

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS DE SETEMBRO
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL E CASA DE PASSAGEM

GUAÍRA-SP

2024

SUMÁRIO

1. Identificação	3
1.1 Dados do Chamamento Público	3
1.2 Dados da Organização.....	3
1.3 Informações do Serviço.....	3
1.3.1 Horário de Funcionamento.....	3
1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço.....	3
2. Meta Quantitativa.....	5
3. Perfil dos Atendidos.....	5
3.1 Pessoas em Situação de Rua.....	5
3.2 Pessoas em Vias de Rua.....	5
3.3 Pessoas em Reabilitação.....	6
4. Execução das Atividades.....	6
4.1 Quadro Expositivo das Atividades.....	6
4.2 Descrição das Atividades.....	6
5. Plano Individual de Atendimento e Plano de Atendimento Familiar.....	7
6. Descritivo de atividades administrativas e outras.....	21
6.1 Coordenador Institucional.....	21
6.2 Motorista.....	21
6.3 Vigia Noturno.....	22
6.4 Serviços Gerais.....	22
7. Resultados.....	22
8. Justificativas.....	23
8.1 Observações.....	23
8.2 Providências.....	23
9. Ocorrências/Outras Ações.....	23
10. Referências.....	25

1. Identificação

1.1 Dados do Chamamento Público

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social e casa de passagem

VALOR: R\$ 2.681.813,50

VIGÊNCIA: 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 Dados da Organização

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 - Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944

CNPJ: 03.053.674-42

EMAIL:

alar.alar99@hotmail.com/casapopruaguaira@gmail.com/abordagemsocialguaira@gmail.com

SITE: https://alar99.wixsite.com/guaira

1.3 Informações do Serviço

1.3.1 Horário de Funcionamento

Casa de Passagem - segunda a domingo, 24h por dia, ininterrupto

Serviço de Abordagem Social - segunda a sexta feira, das 08h às 20h.

1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	08h	12h	13h	17h
Bruna Tostes Alves	Coordenadora de Serviços	08h	12h30	13h30	17h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	09h	12h	14h	17h
Letícia Gonçalves Figueiredo Duarte	Psicóloga	Terças e quintas feiras - 08h	12h	13h	16h30

Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Segundas feiras - 08h30 Terças e sextas feiras 13h30 Quartas feiras - 15h	Segundas feiras 10h30 Terças e sextas feiras 15h30 Quartas feiras - 17h		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Ianca dos Santos Moreira	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
EQUIPE DE APOIO					
Sebastião Pereira de Castro Junior	Motorista	08h	12h	13h	17h
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h Sábado 06h	11h 10h	12h	15h

2. Meta Quantitativa

O número da meta quantitativa é a somatória do atendimento individual feito na Casa de Passagem e das abordagens individuais, incluso também o atendimento aos transeuntes. Desse modo, os números podem estar inflados já que a mesma pessoa pode ser atendida mais de uma vez no mesmo dia.

Previsto	Executado
50 pessoas em vias e/ou situação de rua	499

3. Perfil dos Atendidos

3.1 Pessoas em Situação de Rua

Pessoas em situação de rua são indivíduos que não possuem uma moradia fixa e encontram-se sem um lar, vivendo em espaços públicos ou em abrigos temporários. Essa condição é frequentemente resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e pessoais, como a pobreza extrema, a falta de oportunidades de emprego, problemas de saúde mental, dependência química e a ausência de redes de apoio social (Barros et al., 2020). A situação de rua pode levar a uma série de desafios, incluindo a vulnerabilidade a abusos, falta de acesso a serviços básicos e uma elevada taxa de mortalidade (Kronauer, 2018). A abordagem para apoiar essas pessoas requer políticas integradas que abordam tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da falta de moradia, incluindo acesso a saúde, educação e oportunidades de emprego (Fernandes, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
402	96	306

3.2 Pessoas em Vias de Rua

Pessoas em vias de rua referem-se àquelas que estão em uma situação intermediária entre ter uma moradia estável e estar completamente sem-teto. Esses indivíduos frequentemente enfrentam insegurança habitacional, vivendo temporariamente em espaços públicos, como praças ou estações, ou em abrigos provisórios, e podem estar em risco de perder completamente a moradia caso não recebam assistência adequada (Lima & Silva, 2021). A condição de "vias de rua" pode resultar de crises econômicas, desemprego, ou problemas pessoais e sociais, como conflitos familiares e saúde mental precária (Pereira, 2020). Essa situação exige uma abordagem específica que aborde tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da vulnerabilidade habitacional, com políticas voltadas para a prevenção da perda total de moradia e a reintegração social e econômica desses indivíduos (Costa & Almeida, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
402	96	306

3.3 Pessoas em Reabilitação

A reabilitação voluntária é um processo pelo qual indivíduos buscam tratamento e recuperação de dependências, doenças mentais ou comportamentais de forma autônoma e consciente, sem imposição externa. Este modelo é frequentemente considerado mais eficaz, pois a motivação intrínseca do paciente para a mudança e a adesão ao tratamento podem levar a melhores resultados a longo prazo (Miller & Rollnick, 2013). A reabilitação voluntária oferece aos participantes a autonomia para escolher seu caminho de recuperação, permitindo uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo (Laudet, 2011). Além disso, a participação ativa e o engajamento no processo de reabilitação são fatores críticos que contribuem para o sucesso do tratamento, uma vez que os indivíduos se sentem mais responsáveis e comprometidos com seu próprio bem-estar (Connors et al., 1997).

Em setembro, nenhum usuário foi encaminhado para reabilitação, apesar de ter sido tentado a vaga para A.A.B.L sem sucesso.

4. Execução das Atividades

4.1 Quadro Expositivo das Atividades

Atividade	Meta Quantitativa		Executado
	Mínimo	Máximo	
1. Abordagem Social	40 pessoas mês	60 pessoas mês	402
2. Acolhida e orientação	-		
3. Acolhimento Institucional	36 acolhidos		
4. Alimentação	142 refeições		
5. Articulação com os serviços da rede	-		
6. Atendimento à família	A. 1 grupo semanal		3
	B. Reunião mensal		0
	C. Encaminhamentos mensais		2
	D. Atendimento individual mensal		8
	E. Visita domiciliar mensal		15

7. Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua	A. 20 atendimentos individuais a usuários	8
	B. 1 grupo semanal	2
	C. 1 roda de conversa semanal	2
	D. 2 oficinas socioeducativas semanais	1
	E. Encaminhamento	1
	F. Busca ativa	10
8. Divulgação do serviço	1 vez por mês na rádio	0
	1 vez por semana em mídias sociais	
	1 vez por mês no jornal	
9. Fornecimento de passagem	1 passe por semestre por usuário	53
10. Oficina de autocuidados	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	1
11. Oficina Terapeuta Ocupacional	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	0
12. Cine Pipoca	-	-
13. Festiva	1 vez por mês	-
14. Articulação com Assistência Social	10% dos casos incluídos e permanentes no Trabalho Cidadão	1
15. Articulação com a Saúde	10% de uso adequado de medicamentos	1
16. Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química	6 meses de acompanhamento	0
17. Articulação com educação	-	-
18. Articulação com desenvolvimento econômico	10% de inserção no mercado de trabalho	0
19. Capacitação profissional	3 vezes ao ano	0
20. Reunião de equipe	1 vez ao mês	3

5.2 Descrição das atividades

1) Atividade 1 - Abordagem social

A abordagem social tem por objetivo a visita in loco nos logradouros usados como sobrevivência e vivência de rua, tendo como executor o educador social podendo ser ou não

acompanhada de algum técnico. Realizada pela manhã e pela tarde, com mínimo de 4 horas por dia. A meta mínima é de 40 abordados por mês, enquanto a meta máxima é de 60 abordados por mês.

Os relatórios dos educadores estão disponíveis em anexo, portanto, este relatório apenas conta com as abordagens de forma geral. Sendo:

Data	Período	Logradouro	Qnt. de pessoas abordadas	Número de Abordagens
02/09/2024	Manhã	Praça Flamar	9	2
	Tarde		9	
02/09/2024	Manhã	Rodoviária	2	2
	Tarde		5	
03/09/2024	Manhã	Praça Flamar	3	2
	Tarde		7	
03/09/2024	Manhã	Rodoviária	5	1
	Tarde		-	
03/09/2024	Tarde	Lago Maracá	1	1
04/09/2024	Manhã	Praça Flamar	3	2
	Tarde		7	
04/09/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		4	
04/09/2024	Manhã	Ganha Tempo	2	1
05/09/2024	Manhã	Praça Flamar	9	2
	Tarde		6	
05/09/2024	Manhã	Rodoviária	1	2
	Tarde		4	
05/09/2024	Manhã	Praça São Sebastião	1	1
06/09/2024	Manhã	Praça Flamar	16	2

	Tarde		5	
06/09/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		4	
06/09/2024	Manhã	Praça próxima a escola Enoch	1	1
09/09/2024	Manhã	Praça Flamar	8	2
	Tarde		4	
09/09/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		5	
09/09/2024	Tarde	Praça da Santa Casa	1	1
10/09/2024	Manhã	Praça Flamar	5	2
	Tarde		6	
10/09/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		4	
11/09/2024	Manhã	Rodoviária	-	1
	Tarde		2	
11/09/2024	Manhã	Praça Flamar	-	1
	Tarde		8	
12/09/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		11	
12/09/2024	Manhã	Praça Flamar	6	2
	Tarde		8	
12/09/2024	Tarde	Pista de Skate	3	1
13/09/2024	Manhã	Pista de Skate	2	1
13/09/2024	Manhã	Praça Flamar	7	2

	Tarde		7	
13/09/2024	Manhã	Rodoviária	-	1
	Tarde		4	
13/09/2024	Manhã	Praça São Sebastião	1	2
	Tarde		1	
16/09/2024	Manhã	Rodoviária	-	1
	Tarde		9	
16/09/2024	Tarde	Praça São Sebastião	1	1
16/09/2024	Manhã	Praça Flamar	-	1
	Tarde		7	
17/09/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		3	
17/09/2024	Manhã	Praça Flamar	5	1
	Tarde		-	
18/09/2024	Manhã	Praça Flamar	6	2
	Tarde		6	
18/09/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		1	
19/09/2024	Manhã	Praça Flamar	9	2
	Tarde		4	
19/09/2024	Manhã	Rodoviária	1	2
	Tarde		2	
19/09/2024	Manhã	Praça Bom Jesus	1	1
19/09/2024	Tarde	Praça São Sebastião	2	1

19/09/2024	Tarde	Praça Santa Casa	1	1
19/09/2024	Tarde	Av. 21 com as ruas 18 e 16	2	1
20/09/2024	Manhã	Praça Flamar	5	1
	Tarde		-	
20/09/2024	Manhã	Casa de Cultura	4	2
	Tarde		2	
20/09/2024	Manhã	Praça São Sebastião	2	2
	Tarde		5	
20/09/2024	Tarde	Praça Flamar	8	1
20/09/2024	Tarde	Frente Delegacia	1	1
23/09/2024	Manhã	Praça da Sogube	1	1
23/09/2024	Manhã	Praça Flamar	7	2
	Tarde		1	
23/09/2024	Manhã	Rodoviária	1	2
	Tarde		2	
23/09/2024	Tarde	Praça São Sebastião	3	1
23/09/2024	Tarde	Lago Maracá	2	1
24/09/2024	Manhã	Praça Flamar	7	2
	Tarde		5	
24/09/2024	Manhã	Rodoviária	3	2
	Tarde		2	
24/09/2024	Tarde	Frente Delegacia	1	1
25/09/2024	Manhã	Panela de Pedra	4	1

26/09/2024	Manhã	Praça Flamar	7	2
	Tarde		8	
26/09/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		4	
27/09/2024	Tarde	Praça Eldorado	2	1
27/09/2024	Manhã	Praça Flamar	-	1
	Tarde		4	
30/09/2024	Manhã	Praça Flamar	8	2
	Tarde		8	
30/09/2024	Manhã	Rodoviária	4	2
	Tarde		6	

Em análise, percebe-se que as abordagens concentram-se em maior volume na Praça Flamar e na Rodoviária, totalizando 402 pessoas abordadas em 93 abordagens no mês de setembro realizadas por três educadores, sendo 2 mulheres no 12x36 e 1 homem também na escala 12x36, de segunda a sexta feira.

2) Atividade 2 - Acolhida e orientação

A acolhida e orientação tem por objetivo o atendimento psicossocial tendo como executor psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional, realizada diariamente conforme demanda, com carga horária de segunda a sexta das 08h às 17h, com meta estipulada conforme demanda.

Entende-se que esta acolhida é realizada não somente pelos técnicos mas por toda equipe quando é procurada pelos usuários, sejam transeuntes ou munícipes, ou em abordagens diárias quando pedem orientação. De maneira que todos os usuários são orientados quanto às suas demandas.

3) Atividade 3 - Acolhimento institucional

O acolhimento institucional tem por objetivo o banho, cuidados pessoais, pernoite e oferta de kit higiene pessoal. O responsável pela atividade é assistente social e educador social, feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sendo ofertadas 10 vagas na casa de passagem, 4 femininas e 10 masculinas. O número diminuiu do descrito no plano de trabalho devido a mudança de logradouro da instituição.

Porém o que se percebe é que todos os profissionais participam desta acolhida quando estes são responsáveis por receber a pessoa (município/transeunte). Ainda, é necessário pontuar que nos meses anteriores (Julho, Agosto) não foi contabilizado como acolhimento institucional as ações aos transeuntes apenas ao municípios, gerando um vácuo de dados, o que não se percebe neste relatório atual.

O acolhimento institucional para pessoas em situação de rua é uma estratégia essencial para enfrentar a crise de moradia e promover a inclusão social. Os centros de acolhimento institucional oferecem abrigo, alimentação, cuidados básicos e, muitas vezes, serviços de apoio psicológico e social. Este tipo de estrutura pode variar de abrigos emergenciais a instituições de longa permanência, dependendo das necessidades dos indivíduos (Mendes, 2018).

Esses centros têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e temporário, onde os indivíduos possam receber suporte para superar as dificuldades que enfrentam e reintegrar-se à sociedade. Além dos serviços básicos, muitos centros oferecem programas de capacitação profissional, orientação para a saúde e assistência para a obtenção de documentos e benefícios sociais (Silva, 2020).

No entanto, a eficácia do acolhimento institucional pode ser limitada por vários fatores, incluindo a capacidade dos centros, a qualidade dos serviços oferecidos e a coordenação com outros serviços sociais. Além disso, a institucionalização prolongada pode, em alguns casos, levar à dependência dos serviços, em vez de promover uma reintegração efetiva (Farias, 2021).

Com o total de 36 acolhidos.

Acolhidos no mês	Mulheres	Homens
4 município	1	3
32 transeuntes	0	32

4) Alimentação

A alimentação tem por objetivo a oferta de café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar para os acolhidos e também para as pessoas em situação de rua quando em atividades oferecidas. Quem executa é o serviços gerais e educador social feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sem meta estipulada.

As refeições oferecidas no serviço são compostas pelo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, ofertados no período da acolhida dos usuários. A montagem do cardápio é feita pela nutricionista cedida pela prefeitura no período da intervenção.

No mês de agosto, foram oferecidas 142 refeições ao todo, especificadas abaixo:

Café da manhã	Almoço	Café da tarde	Jantar
48	63	32	78

Em todas as atividades ministradas pelas equipe técnica e equipe de educadores sociais são oferecidos lanches aos usuários. Esta medida é entendida como uma forma de estreitar vínculos, promover a socialização e integração através do alimento, um elemento que

também pode ser entendido como mediador das relações além da importância cultural que as refeições carregam.

Quando a refeição ofertada é um almoço, as marmitas são preparadas na sede da Associação Lar.

Segue abaixo a tabela com os dias e lanches ofertados:

Data	Lanche ofertado
04/09/2024	20 pães com presunto e muçarela + 2 refrigerantes
06/09/2024	Lanche natural 5 unidades + 2 sucos
10/09/2024	20 pães com carne e queijo + 2 refrigerantes
11/09/2024	10 cachorros quentes + 2 sucos
12/09/2024	25 pães de sal com presunto e muçarela + 2 refrigerantes
16/09/2024	Torta salgada para 12 pessoas + 2 refrigerantes
18/09/2024	Pão com Mortadela - 20 unidades + 2 refrigerantes
19/09/2024	1 rosca + 1 suco de laranja
24/09/2024	20 pães com presunto e queijo + 2 refrigerantes
25/09/2024	4 pacotes macarrão (parafuso ou penne) + 1,5 kg de carne moída (acém ou músculo) + 4 sachês de molhos de tomate + 1 sachê de orégano + 200g de bacon + 1 cabeça de alho + 1 cebola + 2 refrigerantes.

5) Atividade 5 - Articulação com os serviços da rede.

Articulação com os serviços da rede consiste em reuniões, referências e contra referências, além de articulação com demais serviços. Executado pela coordenação do serviço e demais técnicos, feito conforme demanda, de segunda a sexta feira das 08h às 17h, com meta de 1 reunião por trimestre para discussão de caso.

Assistente social

1. Em 02/09/2024 com a Psicóloga Milene da Comunidade Terapêutica para Discussão de casos sobre e informações sobre o termino de tratamento do usuario M.J.B
2. Em 12/09/2024 com a Santa Casa de Misericórdia de Guaíra para discussão de caso e informações sobre estado de saúde do usuário D.J.S.
3. Em 16/09/2024 com DADISPE para discussão de casos sobre denúncia na praça da Flamar sobre a usuária A.A.B.L. Usuária estava dormindo no local.
4. Em 17/09/2024 com CREAS para discussão de casos e intervenções sobre uma família com acolhimento temporário e da usuária L.M.
5. Em 20/09/2024 com DGB para informações sobre benefício Bolsa Família do usuário J.A.S

Terapeuta Ocupacional

1. Em 27/09/2024 com CRAS 2 para verificação com assistente social a possibilidade de extensão do vínculo empregatício de um usuário do serviço, C.A.R.R., no programa Trabalho Cidadão, visto que o mesmo se mantém estável e em tratamento de suas questões de saúde apenas quando está trabalhando.

6) Atividade 6 - Atendimento à família

Atendimento a família. A estratégia para esse atendimento é a realização de grupos, reuniões, atendimento individual, encaminhamentos e visita domiciliar. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços, feitos de forma diária de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 1 grupo por semana; reuniões mensais e encaminhamentos e atendimento individual às famílias sem número estipulado bem como visitas domiciliares mensais sem número estipulado.

Terapeuta Ocupacional

Avaliação de resultados: Fortalecimento de vínculos com os usuários e/ou com familiares; satisfação e reconhecimento do serviço prestado por todos colaboradores da casa de passagem por seus usuários e/ou familiares e identificação do mesmo como rede de apoio e de suporte; articulação entre a equipe para melhor atendimento das necessidades dos indivíduos e seus familiares; resolução de problemas; participação efetiva de alguns usuários; alcance dos resultados esperados. Também foi possível observar nesse mês que alguns usuários que estão em situação de rua estão buscando os serviços oferecidos pela casa de passagem com mais frequência, visto as condições climáticas e de saúde dos mesmos.

Dificuldades encontradas: No dia da oficina socioeducativa com familiares, 06/09/2024, foi realizado o convite via contato telefônico a todos os familiares que costumam participar das atividades ofertadas pelo serviço, dias antes da execução da oficina. Todos confirmaram presença, no entanto, durante a busca ativa os mesmos não se encontravam em casa, sendo encontrado apenas um familiar. Além dessa problemática, as técnicas do serviço encontram muita dificuldade de participação dos familiares de outros usuários, visto que eles

não se identificam como corresponsáveis nos e aos cuidados realizados com seus familiares que se encontram em situação de rua e/ou em vias de rua, devido ao fato de se tratarem de pessoas adultas, independentes e autônomas e, muitas das vezes, com vínculos fragilizados com seus familiares. Outra dificuldade encontrada na realização de grupos e/ou oficinas é quando os participantes estão sob uso abusivo de álcool e/ou outras drogas, implicando na sua relação com os demais e uma boa execução da atividade proposta, dificultando, assim, o alcance dos objetivos esperados.

Assistente social

Avaliação e resultados: Foram realizadas visitas domiciliares, buscas ativas para entendimentos e discussão de casos, vínculos fragilizados, restabelecidos e rompidos, orientações sobre intervenções e reabilitação voluntária.

Dificuldades encontradas: Vínculos rompidos ou extremamente fragilizados, desgaste emocional, intolerância e negativa para possibilidade de acolhimento dos usuários em seus lares. Algumas famílias se negam a se responsabilizar pelo usuário, tentando transferir a responsabilidade a técnica.

6. A) Grupo

Psicóloga: Foi realizado um grupo com famílias em 19/09/2024 com o tema Meditação de Um Minuto com objetivo de auxiliar a resgatar a alegria de viver. Impede que as sensações normais de ansiedade, estresse e tristeza se transformem em infelicidade crônica ou até mesmo depressão. Concentrar toda a atenção na respiração e permitir que a pessoa observe seus pensamentos surgindo em sua mente, e pouco a pouco, pare de lutar contra eles. Descobrir que você não é seus pensamentos. Perceber que pensamentos e sensações são transitórios e existe a possibilidade de agir com base neles ou não. Tendo como metodologia a realização de contato telefônico através das mensagens do WhatsApp fornecendo convite para participação da atividade, foi feita a busca ativa para garantir acesso e após a psicoeducação, discussão e prática com os familiares foi ofertado rosca, café e suco. Participaram: M. F. S., J. D. S. e M. A. totalizando 3 pessoas na atividade feita na Casa de Passagem.

Terapeuta ocupacional: Foi realizada uma oficina socioeducativa nomeada Fazendo Arte com Familiares- pintura de garrafas com stencil em 06/09/2024 (sexta-feira). Com objetivo de desenvolver habilidades manuais, expressão e satisfação pessoal, elaboração de emoções, diminuição da sobrecarga familiar- momento que proporciona sentimentos satisfatórios e únicos. Tendo como metodologia inicialmente, foi explicado ao participante do grupo qual atividade seria executada e os benefícios proporcionados. Depois, explicou-se as etapas de todo processo para se iniciar a atividade. Durante a execução, a participante ficou lembrando de seu passado e de seu histórico de vida sofrido, que pode ter acarretado em muitos aspectos negativos que vivencia no presente. Nesse dia, não se concluiu a atividade e, ficou para terminar no mês seguinte. Participou M.A. totalizando 1 pessoa na atividade feita na casa de passagem. Tendo como avaliação e resultados a participante ficou satisfeita com os

resultados alcançados, visto que oficinas socioeducativas proporcionam aperfeiçoamento de habilidades motoras, cognitivas, estímulo a criatividade, descontração, lazer, além do resgate de memória que as sensações durante a oficina lhe causam.

Assistente social: Em 14/09/2024 feito dinâmica da caixa surpresa com objetivo de participação/convivência/reflexão tendo por metodologia uma caixa grande no centro da mesa com vários objetos onde serão tocados pelas participantes, e cada uma dirá o sentimento que sentiu ao tocá-lo, expressando assim a troca de emoção contando com três participantes ao total tendo êxito em grupo executado na Casa de Passagem.

6. B) Reunião mensal

Acordado entre a equipe técnica que as reuniões mensais seriam realizadas no período noturno para que pudessem haver maior adesão das famílias, ficando sob responsabilidade da coordenadora de serviços. Porém não foi executada nenhuma ação neste sentido.

6. C) Atendimento individual

Assistente social: Foram realizados no mês de setembro 05 atendimentos individuais, 07 visitas domiciliares, 05 buscas ativas para acompanhamento pós reabilitação, informações, intervenções e fortalecimento de vínculos. Para orientações, intervenções com intuito de reduzir os danos causados pelo uso abusivo das substâncias psicoativas.

Terapeuta ocupacional: Os atendimentos individuais aos familiares são realizados através de visitas domiciliares, contato telefônico, busca ativa e, quando durante os momentos de grupos e/ou oficinas, os familiares requisitam atendimento individual para resolução de problemas e/ou questões pessoais, ou seja, objetiva-se proporcionar uma escuta qualificada, além de informar, esclarecer e orientar os familiares e/ou usuários.

6.D) Encaminhamentos mensais

Assistente social: Foram realizados dois encaminhamentos no total, todos no dia 18/09/2024, sendo eles:

1. Encaminhada uma família ao CRAS 3, para eventuais benefícios.
2. Comunicado de ciência à rede de apoio (CREAS e DADISPE) sobre família em acolhimento temporário.

Terapeuta ocupacional: Não foi realizado nenhum encaminhamento neste mês.

6. E) Visita domiciliar

Psicóloga: Todas as 4 visitas foram realizadas em 19/09/2024 (quinta feira). São elas:

1. A casa da usuária C.A.R.R. Visita realizada para acompanhar demandas e fortalecer vínculos. A usuária relata estar passando por dificuldades alimentares e precisando de um botijão de gás. Foi feito o encaminhamento para o CRAS de sua referência.

2. A casa da usuária C.S. Visita realizada, mas a usuária não estava presente, porém o dono da casa que acolheu ela contou suas dificuldades e foi orientado a buscar um advogado para ajustar o valor da sua aposentadoria e o mesmo assinou a lista de visitas.
3. A casa do usuário D.A.T. Visita domiciliar realizada, mas o usuário não estava presente e a partir da abordagem do educador no mesmo dia, o usuário estava presente na praça flamar e na abordagem foi orientado a ir na casa de passagem atualizar seu endereço.
4. A casa de M.F.S, familiar de usuário. Visita realizada para acompanhar possíveis demandas, e avisá-la da atividade do dia na casa de passagem que por contato telefônico via WhattsAPP não teve êxito.

Assistente social:

1. Em 02/09/2024 realizado Visita domiciliar para acompanhamento pós reabilitação, atendido encontrado em abordagem foi conduzido até sua residência. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos na casa da usuária M.J. B
2. Em 06/09/2024 foi realizado Visita domiciliar a fim de entendimento sobre usuário M. J. B. que reside com a familiar, e intervenções nos pós reabilitação, usuário relata estar bem, ajuda a família com alguma quantia para se manterem. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos na casa da família I.B
3. Em 11/09/2024 foi realizado Visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos programados e realizados pela técnica na casa da familiar J.D. S
4. Em 11/09/2024 realizado Visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados e programados pela técnica na casa do familiar M.A
5. Em 16/09/2024 realizado Visita domiciliar a fim de verificar situação da casa onde usuário reside com o tio, para o pós internação e intervenções sobre seu tratamento de tuberculose, Tio relata que usuário está fazendo uso abusivo de álcool. Orientado a questão relatada. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo na casa da família J.F.A
6. Em 16/09/2024 foi realizado Visita domiciliar junto a Assistente Social do CREAS, a fim de informações e intervenções da usuária L.M e sobre denúncia de agressão que usuária estaria sofrendo de outros usuários que frequentam a residência onde mora. Usuária em visita relata que não está sofrendo mais ameaças. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculo na casa da atendida L.M
7. Em 19/09/2024 realizado Busca ativa do familiar para possibilidade de acompanhamento da usuária a psiquiatria do município de Barretos. Filho relata que entrará em contato para verificar a possibilidade de acompanhar sua mãe. Até o momento não houve retorno na casa da família J.B

8. Em 23/09/2024 foi realizado Visita em Hotel para família em acolhimento temporário a fim de obter informações sobre busca por casa de aluguel e orientá-los sobre término do acolhimento com família venezuelana. Feito ainda, na mesma data, contato telefônico a fim de informações sobre frequência escolar e comportamento em sala de aula sobre o Y.A.P (filho da família).

Terapeuta ocupacional

Foram realizadas 3 visitas domiciliares no total, sendo:

1. Em 13/09/2024 a M.I.M., familiar, sendo a visita domiciliar para acompanhamento de caso, visto que seu familiar é visto com frequência nos espaços públicos sob efeito abusivo de álcool e/ou outras drogas e entrega de doação de leite. Sendo assim, foi dialogado sobre maneiras que seriam possíveis para o familiar manter o usuário na residência (como beber em casa, por exemplo).
2. Em 27/09/2024 a D.J.S., usuário do serviço, realizou visita para acompanhamento do usuário e verificação do seu estado de saúde na santa casa do município. No entanto, a visita pode ser realizada apenas às 15h00.
3. Em 30/09/2024 a C.A.R.R., usuário do serviço, visita realizada para comunicar a atendida sobre a aprovação da continuidade de sua participação no trabalho cidadão (desde que fosse conversar com a Elisângela na diretoria municipal de assistência), o que a deixou imensamente feliz. A mesma mostrou sua casa e comentou brevemente sobre seus projetos de vida.

7) Atividade 7 - Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua

Atendimento a pessoas em situação e/ou em vias de rua. As estratégias estipuladas são atendimentos individuais, grupos, rodas de conversa, oficinas socioeducativas, encaminhamentos e busca ativa. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e educadores, feitos de forma contínua de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 20 usuários para atendimento individual, 1 grupo semanal, 1 roda de conversa quinzenal, 2 oficinas socioeducativas semanais e encaminhamentos e busca ativas conforme demanda diária.

Psicóloga

Avaliação e resultados: Foi eficiente. No mês de setembro foram realizados 3 atendimentos com usuários e 3 atendimentos com famílias, incluindo munícipes em situação de rua, vias de ruas e transeuntes.

Os atendimentos psicossociais foram executados através de acolhida e escuta qualificada verificando as demandas, planejando e articulando intervenções específicas, visando melhorar o projeto e a qualidade de vida dos atendidos do serviço. Foram feitas orientações de autocuidado e higiene pessoal, avaliação com a equipe técnica para

acolhimento total ou parcial, proporcionando banhos, pernoite, doações de roupas e alimentação conforme demanda e quando necessário.

Com os municípios foram feitos atendimentos e acolhimentos referentes às demandas apresentadas, como contato e encaminhamento para setores da rede de articulação, fortalecimento de vínculos com familiares e/ou rede de apoio visando a possibilidade da inserção no âmbito familiar, visitas domiciliares, atividades de grupos e roda de conversa.

Dificuldades encontradas: Dificuldade de fortalecer vínculos familiares devido ao uso de substâncias psicoativas de álcool e/ou drogas que também prejudicam as intervenções e na continuidade das ações do serviço, com isso, não se comprometem a terem participação ativa nas atividades, não se responsabilizam pelas consequências da falta de análise de si mesmo como autor de suas próprias escolhas de vida, atribuindo somente a rede de assistência pelas mudanças almejadas e isso afeta o indivíduo na sua totalidade em sua perspectiva biopsicossocial.

Terapeuta Ocupacional.

Avaliação e resultados: Fortalecimento e/ou construção de novos vínculos interpessoais; instituição enquanto rede de suporte e apoio para garantia de direitos a pessoa em situação de rua e acesso aos mesmos; respeito às especificidades das situações vivenciadas pelos usuários; compreensão de cada indivíduo em sua singularidade e contexto de vida- social, histórico, econômico e cultural; prática de ações que reforcem a saída e/ou evitem o retorno dos usuários às ruas; reforço da importância da prática de redução de danos aos usuários e garantia que os mesmos possuem ocupações que diferem do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

Dificuldades encontradas: Dificuldade dos usuários em reduzir os danos que o uso abusivo de álcool e/ou outras drogas causam a sua vida pessoal, profissional, relacional, dentre outros.

Assistente social

Avaliação e resultados: Acolhida, recepção, escuta, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, cuidados pessoais; acompanhamento e monitoramento nas abordagens; orientação para acesso à documentação pessoal; reabilitação; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; acolhendo as suas necessidades e oferecendo possibilidades pertinentes para cada caso.

Dificuldades encontradas: Observado no mês de setembro recaída dos usuários, fluxo muito grande de pessoas nos espaços públicos (onde são realizadas as abordagens) abandonando casas de aluguel e retornando à situação de rua devido ao vício; uso abusivo de substâncias

psicoativas até mesmo com os educadores e técnicos in loco; Demanda com conflitos complexos, famílias com vínculos fragilizados ou rompidos; e outras situações como brigas entre eles e mesmo acionando a GCM, respeitam apenas no momento em que são abordados e após se retirarem as confusões começam novamente.

7. A) Atendimento individual

Terapeuta ocupacional: Foram realizados 5 atendimentos individuais no mês de setembro. Sendo eles:

1. No dia 02/09/2024, foi realizado atendimento individual com o (a) atendido (a) R.J.S. para orientar sobre sua vida financeira e a necessidade de não concentrar seus gastos apenas na compra de produtos que reforçam seus vícios e/ou dependência química, que caso fosse necessário as técnicas o (a) ajudaria na sua organização, após a entrega de seus documentos pessoais e cartão do banco no dia do recebimento de seu benefício socioassistencial. O (a) atendido (a) disse que caso fosse necessário, buscaria o serviço.
2. No dia 27/09/2024, foi realizado atendimento individual com o (a) atendido (a) C.A.R.R. para acolhimento de demandas e resolução de seus problemas- trouxe queixas sobre o término de seu trabalho no programa e/ou projeto assistencial municipal 'trabalho cidadão', e que com isso sua saúde biopsicossocial ficaria instável. Sendo assim, em acolhida, o (a) atendido (a) foi orientado (a) das medidas que o serviço poderia realizar, mas que isso não lhe garantiria sua permanência no trabalho. Após a acolhida, foi realizada articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) II, donde o assistente social ficou de verificar com o responsável do programa e/ou projeto 'trabalho cidadão' sobre a extensão do prazo de trabalho do (a) usuário (a) do serviço, e que daria respostas depois de alguns dias.
3. No dia 30/09/2024, entrou-se em contato novamente com o CRAS II para obter respostas sobre a intervenção do dia 27/09, e o assistente social informou que seria possível a continuidade do C.A.R.R. até o final do ano. No entanto, não foi possível contatar o (a) usuário (a) no telefone que foi informado. Portanto, foi necessário realizar uma visita domiciliar para informar o (a) atendido (a) sobre a sua continuidade no 'trabalho cidadão', que ficou muito (a) satisfeito (a) e quis mostrar como está sua residência e que a está mobiliando aos poucos com o dinheiro que recebe no serviço 'trabalho cidadão'. Foi sugerido ao (a) atendido (a) sobre a necessidade de confeccionar um currículo e entregar no comércio local, mas o (a) atendido (a) informou que está tentando conseguir o Benefício de Prestação Continuada (BPC).
4. Também foi realizado atendimentos individuais aos transeuntes, onde se realizou acolhida, preenchimento de ficha de identificação com os dados pessoais dos mesmos, fornecimento de passe, banho, alimentação e doação de roupas, além de orientações quanto ao seu autocuidado e higiene pessoal.

Assistente social

Foram realizados no mês de setembro 10 atendimentos aos atendidos conforme a demanda. São realizados mais de uma vez, pois precisam de uma constância nas orientações. Os atendimentos são para tratamento médico, orientados sobre excesso de bebidas, uso abusivo de drogas, inclusão no mercado de trabalho, digitação de currículo, agressão física, reabilitação, relação familiar, além da escuta de seus questionamentos e vivências.

7. B) Grupo

Psicóloga: Feito grupo com os usuários em 10/09/2024 (terça-feira), utilizando a dinâmica do questionamento socrático, tendo por objetivos: a metodologia de autoinstrução implica que a pessoa fale consigo própria para se convencer a agir e, depois para guiar a sua ação, geralmente dirigida a um objetivo; Wright, Basco & Thase (2008), citam que o estilo de questionamento socrático usado na terapia cognitiva baseia-se em uma relação empírica colaborativa e tem o objetivo de ajudar o paciente a reconhecer e modificar o pensamento desadaptativo. Como metodologia temos que a atividade feita na praça da flamar, na qual foi organizado uma roda de conversa para psicoeducação sobre o tema que diz a respeito de como se autoquestionar, auto avaliar e se auto instruir para além de reconhecer, mudar os pensamentos automáticos distorcidos. Após a atividade teve lanche da tarde e refrigerantes. Participaram: A.B., R.J.S., F.J., L.P.L., R.R., A.S., A.M.,F. totalizando 7 pessoas na atividade.

Terapeuta ocupacional: Realizado grupo com usuários nomeado café da tarde e dinâmica sobre a ocupação e atividade humana no nosso cotidiano em 18/09/2024 (quarta-feira) com objetivo de reflexão sobre garantia de direitos básicos que estão sendo acessados e/ou negados e o papel do município na colaboração do acesso a esses direitos; fortalecimento de vínculos; reflexão sobre sua história de vida ampliação de perspectivas eficazes para resolução de problemas; construção de projetos de vida; dentre outros. Tendo como metodologia a atividade seria realizada in loco, mas durante abordagem social os usuários trouxeram a demanda às educadoras sociais de tomarem um banho na casa de passagem. Sendo assim, o grupo foi realizado na casa de passagem após todos tomarem banho e/ou se auto cuidarem. Depois, foi explicado a dinâmica onde os mesmos falariam três ocupações suas e os demais participantes deveriam descobrir qual delas era uma mentira. Foi um momento de autoconhecimento, descontração e trocas. Participaram: R.J.S., E.C., I.D., L.C. e F. totalizando 5 participantes ao total. Avaliação e resultados: Êxito na atividade proposta, visto que se alcançou os objetivos esperados e os usuários refletiram sobre suas ocupações e os benefícios e/ou prejuízos que elas acarretam, inclusive sobre o uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

Assistente social: Realizado em 16/09/2024 dinâmica de exercício de qualidade com objetivo de promover integração, relação interpessoal, conscientizar os usuários para observar as boas qualidades das pessoas e despertá-las para qualidades que até então foram ignoradas pelo contexto de rua. Tendo como metodologia: Iniciamos dizendo que na vida diária, na maioria das vezes as pessoas observam não as qualidades, porém os defeitos do próximo. Cada qual escreveram a qualidade que caracteriza o seu colega. Discutimos as relações

interpessoais e sua importância. Participaram nove pessoas na praça, flamar e rodoviária, êxito em dinâmica executada.

7. C) Roda de conversa

Psicóloga: Feito uma roda de conversa com os usuários em 26/09/2024 (quinta-feira) com o tema Parada de Pensamento e Autoinstrução, com objetivo de controlar os próprios pensamentos e ações. Como metodologia foi realizada uma roda de conversa na Praça Flamar com o intuito de refletirem sobre seus pensamentos e comportamentos, após a atividade foi ofertado lanches da tarde e refrigerantes. Participaram: L.C., E.C., F., R.J., I.S.S., D.A.T., I.D, totalizando 7 pessoas na atividade.

Assistente social:

1. Em 04/09/2024 com objetivo oportunizar aos usuários acesso a informações e acolhida em Comunidade Terapêuticas no município a fim de novas perspectivas de vida e saúde. Tendo por metodologia a realização de uma roda de conversa onde os usuários se alocam em maior número, sendo possível uma abordagem em grupo para discussão e orientação acerca do tema proposto. Participando 7 pessoas na praça Flamar e rodoviária. Êxito em roda de conversa executada.

7. D) Oficinas socioeducativas

No dia 12/09, quinta-feira, foi realizado pelas educadoras uma oficina socioeducativa com a temática de Setembro Amarelo. Os usuários localizados em abordagem foram chamados a comparecer a Casa de Passagem e 3 aceitaram o convite. O objetivo da oficina era falar sobre seus sentimentos, como estavam se sentindo naquele dia a partir de figuras que localizavam as emoções (raiva, felicidade, surpresa, etc). Quase para o final da atividade compareceram mais dois usuários. A oficina foi realizada com êxito.

7. E) Encaminhamentos

Psicóloga: Feito encaminhamento para o CRAS 2 em 19/09/2024 devido a usuária relatou estar com dificuldades na alimentação e foi encaminhada para possíveis benefícios.

7. F) Busca ativa

Terapeuta Ocupacional: Em todos os grupos realizados na casa de passagem, é realizado busca ativa dos usuários e/ou seus familiares, seja através de contato telefônico e/ou visitas domiciliares, onde é oferecido transporte na ida e volta das oficinas e/ou grupos.

Assistente social: Foram realizadas 05 buscas ativa para participação dos grupos programados, intervenções, discussão de casos. Foram realizadas 03 buscas ativas de usuários, para acolhida, participação nos grupos, orientações e informações pertinentes a cada caso.

8) Atividade 8 - Divulgação do serviço

A estratégia para tal são entrevistas em rádio, publicação em mídias sociais e jornal, promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias a serem feitas pelo coordenador de serviços e coordenador institucional de forma contínua em rádio 1 vez ao mês, mídias sociais 1 vez por semana e mensalmente no jornal.

Não foi realizada durante o mês de setembro a divulgação do serviço nos moldes propostos no plano de trabalho. Apenas a divulgação do processo seletivo da instituição, o que acaba por indiretamente informar sua existência e trabalho.

9) Atividade 9 - Fornecimento de passagem

A estratégia é a de triagem e identificação familiares, bem como encaminhamento em conformidade com as parcerias entre administração pública e empresas de transporte coletivo rodoviário. A passagem pode ser cedida pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços conforme a demanda dos usuários de maneira ininterrupta sendo ofertado 1 passe por semestre por usuário.

A casa de passagem não faz a identificação dos familiares dos transeuntes, visto que a maioria alega não ter contato com os mesmos, sendo realizada apenas a triagem e cadastro por qualquer profissional do serviço exceto a serviços gerais, não sendo somente de responsabilidade da equipe técnica.

Os transeuntes, popularmente conhecidos como “trecheiros”, são indivíduos que passam por diversos municípios e pernoitam em albergues, casas de passagem e centro de referência especializados para população em situação de rua (Centro POP).

A Casa de Passagem fornece pernoite, alimentação e passagens - passes, para esta população. Os passes são ofertados para os seguintes municípios: Barretos-SP (46,1 km), Miguelópolis-SP (37 km), Ribeirão Preto-SP (123 km) e São Joaquim da Barra-SP (68,2 km). Todos os passes são fornecidos pela empresa São Bento.

Ainda, foram realizados 21 novos cadastros de transeuntes, informações que estão disponíveis no anexo.

Cidade	Total de passagens
Barretos - SP	23
Ribeirão Preto - SP	4
São Joaquim da Barra - SP	22
Miguelópolis-SP	4

10) Atividade 10 - Oficina de autocuidados

O objetivo dessa oficina é a produção de experiências junto aos usuários refletindo sobre sua produção de subjetividade, vida e formas de cuidado e redução de danos. Realizada pelo psicólogo, terapeuta ocupacional e educador social, de maneira semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Realizada em 30/09/2024 (segunda-feira) com objetivo de desenvolvimento de práticas de autocuidado, fortalecimento de vínculos e rede de apoio. Tendo como metodologia Inicialmente, em abordagem social, foi explanado aos indivíduos que se encontravam na Praça Flamar que haveria a realização de uma atividade na instituição e, que os participantes poderiam almoçar posteriormente a participação na mesma, no entanto, seriam eles que confeccionaram o almoço em atividade com o educador social. A maioria dos usuários aceitou participar da oficina de autocuidado. Ou seja, já na casa de passagem, os indivíduos tomaram banho (houve algumas doações de roupas). Aqueles que esperavam sua vez de se cuidar, já começaram a picar os alimentos e ajudar na atividade do educador social. Participaram R.J.S., A.B., F. totalizando 3 participantes ao total. Avaliação e resultados: Êxito na atividade proposta, visto que se alcançou os resultados esperados e reforçou a importância do autocuidado com os usuários do serviço, apesar de alguns estarem em situação de rua.

Autocuidado: Durante os atendimentos individuais e/ou grupais com os atendidos, sempre os técnicos fazem orientação quanto ao autocuidado dos mesmos e, quando estão no espaço físico da casa de passagem, são ofertados banho e doação de roupas, podendo ser também orientados e ofertados materiais necessários para fazer a barba e/ou escovar os dentes. Além disso, também é realizado, sempre que possível, oficina de autocuidado com os atendidos que estão em situação de rua, visto as dificuldades que possuem de estarem realizando sua higiene e/ou cuidado pessoal com frequência e de maneira satisfatória, e inclusive devido a fatores climáticos regionais (calor intenso e baixa umidade do ar).

11) Atividade 11 - Oficina Terapeuta Ocupacional

Atividades artesanais, corporais, lúdicas e plásticas como recursos mediadores de intervenção coletiva, realizada pela terapeuta ocupacional de forma semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Não realizada.

12) Atividade 12 - Cine Pipoca

A atividade deverá prezar pela participação dos atendidos na escolha dos filmes, realizados pelos educadores sociais aos finais de semana conforme demanda, ou seja, se houver acolhidos na Casa de Passagem.

O cine pipoca é realizado de forma informal, ou seja, quando existem acolhidos na residência a escolha do que assistir na televisão é deles mesmo, sem que haja uma interação mais aprofundada entre educador e acolhido.

13) Atividade 13 - Festiva

A atividade consiste na realização da comemoração da data de aniversário dos usuários feita pela equipe como um todo de forma mensal conforme a demanda em todos os casos. Sendo a responsabilidade da organização dividida entre as técnicas. No mês de setembro, não foi realizada festiva.

14) Atividade 14 - Articulação com Assistência Social

De responsabilidade do assistente social e da coordenação de serviços deverá ser feito de maneira contínua conforme demanda dos usuários, ofertado em todos os casos sendo 10% incluídos e com permanência no trabalho cidadão.

Psicóloga: Em 17/09/2024 (terça-feira) com o CRAS 3 com a profissional Zezinha. Contato para informações da irmã de A.A.N.M, pois ele comparece ao serviço da casa de passagem relatando que sua irmã estava tentando encontrá-lo para acolhimento. Segundo a discussão de caso, a sua irmã foi até o CRAS 3 e explicou que não tem possibilidade de vínculos, que tem uma filha pequena e além de trabalhar, não confia em seu irmão pelo uso de substância e envolvimento com crimes, pois o mesmo saiu do regime fechado a pouco tempo.

Terapeuta ocupacional

1. Em 27/09/2024 com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) 2. Articulação realizada para verificar com assistente social do CRAS 2 a possibilidade de extensão do vínculo empregatício de uma usuária do serviço no programa Trabalho Cidadão, visto que a mesma se mantém estável e em tratamento de suas questões de saúde apenas quando está trabalhando.

15) Atividade 15 - Articulação com a Saúde

O objetivo desta articulação é o diagnóstico da saúde e check up, levantamento de vacinas, realização de exames, acompanhamento em saúde mental, além de encaminhamento para internações para tratamento de dependência química. Feito pelo psicólogo, assistente social e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda em todos os casos em que for necessário, tendo a meta do uso adequado de medicamentos em pelo menos 10% dos casos.

Assistente social

1. Em 19/09/2024 com CAPS-AD para discussão de casos e informações sobre saída do usuário da comunidade terapêutica da usuária A. L.B.
2. Em 19/09/2024 com CAPS I para discussão de casos e intervenções a serem realizadas para vaga em ala psiquiátrica, mas sem retorno.
3. Em 24/09/2024 com CAPS AD para discussão de caso e intervenções a serem tomadas sobre a vaga da usuária A.A.B.L.
4. Em 25/09/2024 com CAPS AD para Discussão de caso e intervenções sobre acolhimento temporário do usuário A.S
5. Em 25/09/2024 com PSF Vivendas para informações a fim de atendimento prioritário para a usuária A.A.L. B
6. Em 26/09/2024 com CAPS AD para discussão de caso sobre resultado de exame da acolhida A.A.B.L.

7. Em 30/09/2024 com Santa Casa de Misericórdia para Discussão de caso sobre usuário D.S, que encontra-se internado, orientada a realizar contato com a família. Foi passado contatos e endereços dos familiares.

16) Atividade 16 - Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química

Esta atividade diz respeito à inclusão em cursos de qualificação profissional, com reinserção no mercado de trabalho, apoio para reintegração familiar e/ou condições para autonomia e independência. Sendo de responsabilidade da assistente social, psicólogo e coordenador de serviços, a ser realizado de maneira contínua por no mínimo 6 meses após o término da internação conforme demanda de todos os casos que passarem por internação.

17) Atividade 17 - Articulação com Educação

O objetivo desta atividade é a sensibilização e inclusão dos usuários no EJA - Educação de Jovens e Adultos, a ser feita pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços de forma diária conforme demanda dos usuários buscando sensibilizar todos os casos.

No mês de setembro, no setor da educação não realizou parceria pelos usuários não aderir a retornar aos estudos.

18) Atividade 18 - Articulação com Desenvolvimento Econômico

O objetivo desta atividade é a promoção de acesso a cursos e qualificação profissional. Com cadastramento no PAT - Posto de Atendimento Ao Trabalhador, a ser feito pelo assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda dos usuários tentando sensibilizar todos os casos com inserção mínima de 10% no mercado de trabalho.

No mês de setembro, na questão capacitação, os usuários não aderiram aos cursos ofertados conforme divulgação pelo Sindicato Rural, Fundo Social, PAT e outros.

19) Atividade 19 - Capacitação Profissional

O objetivo da atividade é o desenvolvimento de novas habilidades e compreensão da questão social feita por toda equipe e também pelo coordenador institucional, 3 vezes ao ano sendo no mínimo 4 horas por profissional, todos os profissionais.

As capacitações do mês de setembro foram feitas de maneira individual, tendo sido ofertadas para a equipe como um todo em reunião de equipe, não sendo realizado de maneira obrigatória.

Capacitações	Profissional	Data	Carga Horária	Observações
--------------	--------------	------	---------------	-------------

Conhecendo a proteção social especial no sistema único de assistência social (SUAS)-módulo 1 (compreendendo a proteção social especial de média complexidade do SUAS).	Bárbara Mendes de Lima	Ao decorrer do mês de Setembro.	02h00	https://novoead.cidadania.gov.br/cursos
--	------------------------	---------------------------------	-------	---

20) Atividade 20 - Reunião de equipe

O objetivo desta atividade é a avaliação e monitoramento do trabalho, com planejamento das ações e intervenções, estudos de caso e elaboração de relatórios técnicos e de atividades com participação de toda equipe com mínimo de uma reunião mensal onde participam todos os profissionais.

As reuniões de equipe da casa de passagem acontecem às terças-feiras, das 14h às 15h com a participação de todos trabalhadores do serviço, sendo excluído um para que fique na recepção para o caso de chegar algum usuário.

No mês de setembro foram realizadas três reuniões de equipe, dias 03/09, 10/09 e 17/09, a data de 24/09 foi reservada para prestigiar a palestra da psicóloga do serviço realizada na OAB Guaira.

As atas das reuniões estão dispostas em forma de anexo, mas em geral, versam sobre a organização do serviço, discussão de casos e demais ocorrências.

6. Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar

O Plano Individual de Atendimento (PIA) na assistência social é uma ferramenta essencial para a personalização e efetividade das intervenções destinadas a indivíduos em situação de vulnerabilidade. O PIA visa identificar e atender às necessidades específicas de cada pessoa, estabelecendo estratégias e ações ajustadas às suas circunstâncias e objetivos. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), o PIA deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo o próprio usuário, sua família e os profissionais da rede de assistência social, para garantir que o plano reflita a realidade e as aspirações do indivíduo. Além disso, a implementação do PIA requer um monitoramento contínuo e a flexibilidade para ajustes conforme a evolução das necessidades e a dinâmica do contexto social. Esse processo assegura um atendimento mais eficaz e centrado na pessoa, promovendo maior autonomia e inclusão social (Ministério da Cidadania, 2020; Souza, 2018).

Construído	Alimentado
-	-

7. Descritivo de atividades administrativas e outras.

7.1 Coordenador institucional

As atividades consistiram em realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais. Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de abordagem e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada.

7.2 Recepcionista

No mês de setembro, a recepcionista trabalhou apenas três dias, sendo desligada em 04/09/2024, portanto, a casa de passagem atualmente não conta mais com este profissional. Sendo as suas funções redistribuídas entre os outros membros da equipe.

7.3 Motorista

As atividades consistiram em transportar as equipes de referência e os usuários do SUAS, dirigir e manobrar veículos, realizar verificações e manutenções básicas no veículo, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. Além disso, utilizou-se de capacidades comunicativas no desempenho dessas funções.

7.4 Vigia Noturno

As atividades consistiram em fiscalizar e guardar o patrimônio, observando o edifício. Percorreu sistematicamente esses locais, inspecionou suas dependências para prevenir perdas, danos, incêndios e acidentes. Também controlou a entrada e o fluxo de pessoas, recepcionando-as, identificando-as, orientando-as e encaminhando-as para os lugares desejados.

7.5 Serviços Gerais

As atividades consistiram em manter todos os ambientes limpos e organizados, seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. A trabalhadora utilizou-se de capacidades comunicativas durante o desempenho das tarefas, recepcionou e organizou as peças ou artefatos. Também desempenhou atividades de lavanderia para os usuários da Casa, inspecionando o serviço e organizando a devolução das roupas e artefatos.

8. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, restabelecer os vínculos sócio afetivos.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Meta atingida parcialmente

9. JUSTIFICATIVAS

As justificativas do mês de setembro relacionam-se à adaptação da equipe de trabalho às novas coordenadoras - institucional e de serviço - além das mudanças realizadas no serviço para tentativa do cumprimento das metas qualitativas e quantitativas, como a inserção de reuniões de equipe semanais. Também foi inserido o relatório escrito das abordagens sociais sendo obrigatório para todos os profissionais que fizerem abordagem

Quanto ao relatório, ainda existem adaptações a serem feitas na forma de escrita e organização, de maneira que seja possível o melhor entendimento do serviço e monitoramento. O relatório de setembro conta com um novo modelo de quadro de atividades.

O subitem 6. B reunião mensal - atividade 6 atendimento a família - não foi executado durante o mês. Justifica-se que a coordenadora não encontrou tempo hábil entre a organização e planejamento do serviço e execução da atividade, sendo importante que esta atividade seja colocada como prioridade no mês de outubro.

O subitem 8 - atividade 8 divulgação do serviço - do quadro de atividades - não foi executado durante o mês, o serviço buscará novas estratégias e formas de organização para que possa executar a ação da forma em que consta no plano de trabalho.

O subitem 12 - atividade 12 cine pipoca - do quadro de atividades - é executado toda vez em que existem atendidos na casa, de forma que a escolha do que e quando assistir cabe aos acolhidos sem uma participação direta e efetiva do educador de plantão. Espera-se que com a mudança do plano de trabalho a meta seja adequada à realidade vigente, mas entende-se que a forma de contabilizar a meta seja algo também a ser melhorado.

O subitem 17 - atividade 17 articulação com a educação - do quadro de atividades - não foi realizado no mês de setembro pela não aderência dos usuários a este tipo de programa. Entende-se que é responsabilidade do serviço buscar estratégias e construir pontes com os demais órgãos da rede para que a entrada e permanência dos usuários seja efetivada, de forma que para o mês de outubro outros métodos serão aplicados e uma melhor avaliação dos casos a serem encaminhados. Percebe-se que este subitem exige articulação com uma outra rede que possui um outro funcionamento, sendo necessário que a equipe se aproprie do fluxo.

O subitem 18 - atividade 18 articulação com desenvolvimento econômico - do quadro de atividades - não foi realizado no mês de setembro pela não aderência dos usuários a este tipo de programa. Entende-se que é responsabilidade do serviço buscar estratégias e construir pontes com os demais órgãos da rede para que a entrada e permanência dos usuários seja efetivada, de forma que para o mês de outubro outros métodos serão aplicados e uma melhor avaliação dos casos a serem encaminhados. Percebe-se que este subitem exige articulação com uma outra rede que possui um outro funcionamento, sendo necessário que a equipe se aproprie do fluxo.

9.1 Observações

Observou-se uma melhora no ambiente do serviço com maior engajamento dos profissionais na execução de seu trabalho, porém ainda há o que ser melhorado em questão de clima organizacional e conhecimentos técnicos específicos.

9.2 Providências

Maior contato e articulação entre a coordenadora de serviços, coordenadora institucional, interventora municipal e gestora da parceria para resolução de problemas e conflitos.

10. OUTRAS AÇÕES

1. Realizado a palestra do mês do Setembro Amarelo, que tem como objetivo a conscientização sobre o suicídio e mostrar que existe prevenção. Foi realizada com êxito pela psicóloga do serviço na OAB Guaíra-SP em 24/09/2024.
2. Realizado contato telefônico pela psicóloga com usuário e um outro contato telefônico com a família.
3. Em 11/09/2024 foi realizada uma reunião de monitoramento do serviço e sobre o trabalho executado pela Casa de Passagem com a presença da coordenadora, assistente social e a gestora da parceria/diretora da proteção especial.
4. Em 26/09/2024 foi realizada uma reunião entre assistente social e educador social para as intervenções, informações e discussão de casos dos atendidos R.R, R.B. e A. N. M.
5. Em 26/09/2024 foi realizada uma reunião entre assistente social e coordenadora de serviços para discussão do caso de A.A.B.L sobre as intervenções a serem executadas sobre seu estado de saúde.
6. Em 26/09/2024 foi realizada uma reunião entre a assistente social, coordenadora de serviços e diretora da proteção especial para a discussão de caso e intervenção a serem realizadas sobre uma família que está em situação de vulnerabilidade, e está acolhida pela Casa de Passagem.
7. Em 04/09/2024 foi feita uma doação pela DADISPE de café da tarde para os usuários do serviço por intermédio da assistente social.
8. Em 09/09/2024 na rodoviária um casal de idosos foi encontrado em abordagem, relata estar sem condições financeiras para retornar à cidade de destino. Orientados a passar por acolhida, mas recusam e solicitam passe para o município de Miguelópolis, que foi ofertado. Ação realizada pela assistente social.
9. Em 17/09/2024 novamente feita a denúncia sobre família de venezuelanos no ponto de táxi, realizada a busca ativa e conduzidos e encaminhados ao acolhimento temporário em Hotel da cidade por tempo determinado de 15 dias. Ação realizada pela assistente social
10. Em 18/09/2024 chega até a casa de passagem uma jovem que buscou atendimento e veio encaminhada pelo CRAS 3, onde relata não possuir nenhum documento e está no trecho a 5 dias. Atendida e encaminhada a delegacia para realizar B.O. Retorna sem números de documentos, relata que mora em São Paulo e solicita passagem para seu destino. Conduzida até a rodoviária pela educadora para seguir no trecho, sendo ofertada passagem para Barretos-SP.

10.1 DEMAIS EVENTUALIDADES

Foram registradas outras eventualidades no mês de Setembro, sendo:

1. Em 03/09/2024, usuário R.R e R.A.B foram detidos por furto de um telefone celular. O primeiro ficou em liberdade no mesmo dia e R.A.B. foi presa;

2. Em 03/09/2024 durante a abordagem do educador, ao chegar na rodoviária a equipe técnica presente, educador e motorista os usuários foram flagrados usando substâncias psicoativas.
3. Em 06/09/2024, usuário E.C.G.F entrou na Casa, lavou sua roupa, sentou e conversou com os funcionários. Após a saída do motorista, o usuário ficou agressivo com as funcionárias que estavam na recepção proferindo ofensas e se descontrolando. Percebeu-se que ele estava alterado após sua entrada na Casa de maneira que repentinamente tornou-se agressivo verbalmente (parecia estar embriagado).

11. REFERÊNCIAS

Almeida, M.H.M.; Batista, M.P.P.; Rodrigues, E.; Marques C.; & Galetti M.C: Abordagens grupais na Assistência aos idosos. In: Campo AC. *Envelhecimento ativo, saudável e bem sucedido*.

Barros, A. S., Silva, D. T., & Almeida, L. R. (2020). *Pobreza e exclusão social: O caso das pessoas em situação de rua*. Editora XYZ.

Costa, P. F., & Almeida, C. R. (2019). *Prevenção da perda de moradia: Políticas e práticas eficazes*. Editora MNO.

Farias, C. (2021). *Institucionalização e Exclusão Social: O Impacto dos Abrigos para População de Rua*. Editora UFMG. Esta publicação examina o impacto dos abrigos na vida das pessoas em situação de rua e as possíveis alternativas para melhorar os resultados do acolhimento institucional.

Fernandes, M. R. (2019). *Políticas públicas e inclusão social: Estratégias para pessoas em situação de rua*. Editora DEF.

Kronauer, M. (2018). *A situação de rua e suas consequências: Um estudo comparativo*. Editora ABC.

Lima, A. T., & Silva, M. J. (2021). *Insegurança habitacional e políticas públicas: Desafios e estratégias*. Editora GHI.

Mendes, E. (2018). *Política Social e Acolhimento Institucional: Desafios e Perspectivas*. Editora Cortez. Esta obra discute as políticas sociais relacionadas ao acolhimento institucional e os desafios enfrentados pelos centros de acolhimento.

Ministérios da Cidadania. (2020). *Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração do Plano Individual de Atendimento*. Brasília: Ministério da Cidadania.

Pereira, R. A. (2020). *O caminho para a estabilidade: A condição das pessoas em vias de rua*. Editora JKL.

Silva, A. M. (2020). *Acolhimento Institucional e Moradia: Perspectivas para a Inclusão Social*. Editora Vozes. O livro explora as perspectivas de inclusão social através do acolhimento institucional e analisa a eficácia das políticas atuais.

Souza, T. (2018). *O Plano Individual de Atendimento na Assistência Social: Diretrizes e Práticas*. São Paulo: Editora Social.

Guaíra-SP, 28 de outubro de 2024

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal - CPF: 104.375.148-38

Ana Paula Lopes Floro da Silva
Coordenadora Institucional - CPF: 390.398.738-79

Bruna Tostes Alves
Coordenadora de Serviço - CPF: 495.521.068-69

Talita Dantonio Talarico
Assistente Social - CRESS: 73832

Letícia G. Figueiredo Duarte
Psicóloga - CRP: 06/179279

Barbara Mendes de Lima
Terapeuta Ocupacional - CREFITO: 19709